

14 E transferiu tôda a Jerusalém, todos os príncipes, e todos os valentes do exército, dez mil cativos, e todos os artífices e lapidários: E não ficou nada à exceção dos pobres dentre o povo da terra.

15 Transferiu também para Babilônia a Joaquim, e a mãe do rei, e as mulheres do rei e os seus eunucos: E levou cativos de Jerusalém a Babilônia todos os juizes da terra.

16 E a todos os homens robustos em número de sete mil, e os artífices, e lapidários em número de mil, todos os homens fortes e guerreiros, e o rei de Babilônia os levou cativos para Babilônia.

17 E constituiu rei em seu lugar a Matanias seu tio paterno: E lhe pôs o nome de Sedecias.

18 Tinha Sedecias vinte e um anos, quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém: Sua mãe chamava-se Amital, filha de Jeremias, de Lobna.

19 E êle fêz o mal diante do Senhor, conforme em tudo o que fizera Joaquim.

20 Porque a ira do Senhor crescia contra Jerusalém e contra Judá, até os lançar da sua presença: E Sedecias se rebelou contra o rei de Babilônia.

## CAPÍTULO 25

**ÚLTIMO SÍTIO DE JERUSALÉM POR NABUCODONOSOR. SEDECIAS E' TOMADO, E LEVADO A BABILÔNIA. NABUCODONOSOR PÕE FOGO À CIDADE, E TRANSPORTA DELA OS HABITANTES. GODOLIAS E' CONSTITUÍDO GOVERNADOR DO PAÍS. O POVO FOGE PARA O EGITO. JOAQUIM E' FAVORECIDO DE EVILMERODAC.**

1 Aconteceu pois que no ano nono do seu reinado, no décimo dia do décimo mês, veio Nabucodonosor rei de Babilônia, êle e todo o seu exército contra Jerusalém, e lhe pôs cêrco; e levantaram trincheiras ao redor dela.

#### 4 Reis 25, 2-11

2 E a cidade ficou fechada e circunvalada até o undécimo ano do rei Sedecias,

3 no dia nove do mês: E a cidade se viu apertada da fome, nem havia pão para o povo da terra. (1)

4 E abriu-se brecha na cidade: E todos os homens de guerra fugiram de noite pelo caminho da porta, que está entre os dois muros perto do jardim do rei (quando os caldeus apertavam o cerco da cidade), fugiu pois Sedecias pela estrada, que vai para as campinas do deserto.

5 E o exército dos caldeus foi em seguimento do rei, e o alcançou na planície de Jericó e todos os guerreiros que estavam com êle, foram desmantelados, e o desampararam.

6 Tendo pois apanhado às mãos o rei, o levaram a Reblata ao rei de Babilônia: O qual lhe pronunciou a sua sentença.

7 E matou os filhos de Sedecias à vista dêle, e vazou-lhe os olhos, e o prendeu com cadeias, e o levou para Babilônia.

8 No dia sétimo do quinto mês, que é o décimo nono ano do rei de Babilônia, veio a Jerusalém Nabuzardan, general do exército, e servo do rei de Babilônia.

9 E queimou a casa do Senhor, e a casa do rei: E as casas de Jerusalém, e entregou às chamas todos os edifícios.

10 E todo o exército dos caldeus, que estava com o general da tropa, deitou abaixo em roda os muros de Jerusalém.

11 E Nabuzardan, general do exército, transportou todo o resto do povo, que tinha ficado na cidade e os

---

(1) E A CIDADE SE VIU APERTADA DA FOME — Confiando no socorro do Egito, Sedecias tinha recusado entregar-se como lhe aconselhou Jer 21, 37.38.

desertores, que se tinham passado ao rei de Babilônia, e o resto da plebe.

12 E dos pobres da terra deixou para cultivarem as vinhas e os campos.

13 E os caldeus despedaçaram as colunas de bronze, que estavam no templo do Senhor, e as bases, e o mar de bronze, que estava na casa do Senhor, e transportaram para a Babilônia todo o bronze.

14 Levaram também as panelas de bronze, e as jarras, e os garfos, e as taças, e os grais, e todos os vasos de bronze que se usavam no ministério.

15 E assim mesmo os turíbulos, e os copos: O que era de ouro à parte: E o que era de prata, à parte levou o general do exército,

16 a saber: duas colunas, um mar, e as bases que Salomão tinha feito no templo do Senhor: Era infinito o pêso de todos os vasos de bronze.

17 Cada coluna tinha dezoito côvados de altura: E sôbre si um capitel de bronze, de três côvados de alto: E uma rêde, e romãs sôbre o capitel da coluna, tudo de bronze: E a segunda coluna tinha os mesmos ornatos.

18 Levou também o general do exército a Saraias primeiro sacerdote, e a Sofonias, segundo sacerdote, e a três porteiros, (2)

19 e um eunuco da cidade, que comandava a gente de guerra: E a cinco homens dos que assistiam ao rei, os quais achou na cidade: E a Sofer inspetor do exército, que exercitavam os soldados bisonhos do povo da terra: E a sessenta homens do povo, que se acharam na cidade.

---

(2) **E A SOFONIAS, SEGUNDO SACERDOTE** — Para fazer as vêzes do primeiro sacerdote que era o pontífice, quando este se achava impedido, costumava eleger-se outro, que fôsse como seu vigário, ou substituto; e a este é que chamavam Segundo Sacerdote.

#### 4 Reis 25, 20-27

20 E tomando-os Nabuzardan, general do exército, os levou ao rei de Babilônia a Reblata.

21 E o rei de Babilônia os feriu, e os matou em Reblata na terra de Emat: E Judá foi transladado fora do seu país.

22 E do povo que tinha ficado na terra de Judá, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha deixado, entregou o comando a Godolias, filho de Aicão, filho de Safan.

23 O que tendo sabido todos os oficiais do exército, êles, e as gentes que estavam com êles, a saber, que o rei de Babilônia havia nomeado governador a Godolias: Vieram ter com Godolias em Masfa, Ismael filho de Natánias, e Joanan, filho de Caréc, e Saraia filho de Taneumet Netofatites, e Jezonias, filho de Maacati, êles e os seus companheiros.

24 E Godolias lhes jurou a êles e aos seus companheiros, dizendo: Não se vos dê de servir os caldeus: Ficai no país, e servi ao rei de Babilônia, e bem vos sucederá.

25 E a cabo de sete meses aconteceu que veio Ismael, filho de Natánias, filho de Elisama de sangue real, e dez homens em sua companhia: E feriram a Godolias, que morreu: E também aos judeus, e caldeus, que estavam com êle em Masfa,

26 E levantando-se todo o povo desde o pequeno até o maior, e os oficiais do exército temendo os caldeus fugiram para o Egito.

27 E aconteceu no ano trigésimo sétimo da transmigração de Joaquim, rei de Judá, no dia vinte e sete do duodécimo mês: Que Evilmerodac, rei de Babilônia, no ano em que começou a reinar, aliviou a pessoa de Joaquim, rei de Judá, tirando-o do cárcere.

28 E Ihe falou benignamente: E pôs o seu trono acima do trono dos reis, que estavam com êle em Babilônia.

29 E Ihe mudou os vestidos de que tinha usado no cárcere, e comia o pão sempre à sua vista, todos os dias da sua vida.

30 Assinou-lhe também alimentos perpétuos, que diàriamente Ihe dava o rei em todos os dias da sua vida.